



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Março 2018

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Vitória Orind

Sergio Paulino de Carvalho

Nota: Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte.

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua Mayrink Veiga 9, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-910, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2018-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior e o acumulado no ano. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu terceiro ano de publicação, a edição de março de 2018 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a fevereiro de 2018. Neste mês, os pedidos de depósito de propriedade industrial totalizaram 1.923 patentes, 14.097 marcas, 440 desenhos industriais, 94 programas de computador e 87 contratos de tecnologia. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados e de indicações geográficas. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de marcas (2,4%), desenhos industriais (19,9%) e contratos de tecnologia (19,2%); enquanto tiveram redução os pedidos de patentes (-12,5%) e programas de computador (-38,6%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em fevereiro/2018, corresponderam a 97,8% em patentes, 99,7% em marcas e 96,1% em desenhos industriais. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos pedidos de registro de programa de computador (a partir de 12/09/2017).

No que tange às decisões, em fevereiro de 2018 foram concedidas 1.186 patentes e registradas 13.490 marcas, 721 desenhos industriais e 302 programas de computador. Foram averbados 70 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | FEVEREIRO 2018
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAL	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
2017	28.667	186.103	6.000	1.692	1.166	10	3
Acumulado no ano	4.120	27.864	807	247	160	0	0
Janeiro/2018	2.197	13.767	367	153	73	0	0
Fevereiro/2018	1.923	14.097	440	94	87	0	0
Comparação mês a mês							
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Janeiro/2018	2.197	13.767	367	153	73	0	0
Var. % Fev/2018 / Fev/2017	-3,0	13,3	-10,2	-32,4	10,1		
Var. % Fev/2018 / Jan/2018	-12,5	2,4	19,9	-38,6	19,2		
Acumulado no ano							
Jan-Fev/2018 (A)	4.120	27.864	807	247	160	0	0
Jan-Fev/2017 (B)	4.107	24.260	911	206	141	1	0
Var. % (A)/(B)	0,3	14,9	-11,4	19,9	13,5		
Acumulado de doze meses							
Mar/2017 - Fev/2018 (C)	28.680	189.707	5.896	1.733	1.185	9	3
Mar/2016 - Fev/2017 (D)	30.552	168.256	6.114	1.802	1.012	6	9
Var. % (C)/(D)	-6,1	12,7	-3,6	-3,8	17,1	50,0	-66,7

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em fevereiro de 2018 os pedidos de depósito de **patentes** alcançaram 1.923, que representa redução de 3,0% em relação a fevereiro/2017 e de 12,5% em relação a janeiro/2018.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram, em fevereiro de 2018, 14.097, que representa expansão de 13,3% em relação a fevereiro/2017 e de 2,4% sobre janeiro/2018.

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais** foram 440 pedidos depositados em fevereiro/2018, correspondentes a uma redução de 10,2% sobre o mesmo mês do ano anterior e a uma expansão de 19,9% em relação a janeiro/2018.

Foram solicitados 94 pedidos de registro de **programas de computador** em fevereiro/2018, uma redução de 32,4% sobre igual período do ano anterior e de 38,6% em relação a janeiro/2018.

No que tange às averbações de **contratos** foram apresentados 87 pedidos no mês de fevereiro/2018. Expansão de 10,1% em relação a fevereiro/2017 e de 19,2% em relação a janeiro/2018.

Em fevereiro/2018 não foram apresentados pedidos de registro de **indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
2017	25.658	2.918	91	75.829	108.568	1.287	419
Acumulado no ano	3.721	385	14	11.019	16.532	239	74
Janeiro/2018	1.984	206	7	5.405	8.221	96	45
Fevereiro/2018	1.737	179	7	5.614	8.311	143	29
Comparação mês a mês							
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Janeiro/2018	1.984	206	7	5.405	8.221	96	45
Var. % Fev/2018 / Fev/2017	-2,6	-8,2	40,0	8,1	16,8	50,5	-25,6
Var. % Fev/2018 / Jan/2018	-12,4	-13,1	0,0	3,9	1,1	49,0	-35,6
Acumulado no ano							
Jan-Fev/2018 (A)	3.721	385	14	11.019	16.532	239	74
Jan-Fev/2017 (B)	3.702	398	7	10.077	13.923	183	77
Var. % (A)/(B)	0,5	-3,3	100,0	9,3	18,7	30,6	-3,9
Acumulado de doze meses							
Mar/2017 - Fev/2018 (C)	25.677	2.905	98	76.771	111.177	1.343	416
Mar/2016 - Fev/2017 (D)	27.535	2.941	76	70.246	96.527	1.102	381
Var. % (C)/(D)	-6,7	-1,2	28,9	9,3	15,2	21,9	9,2

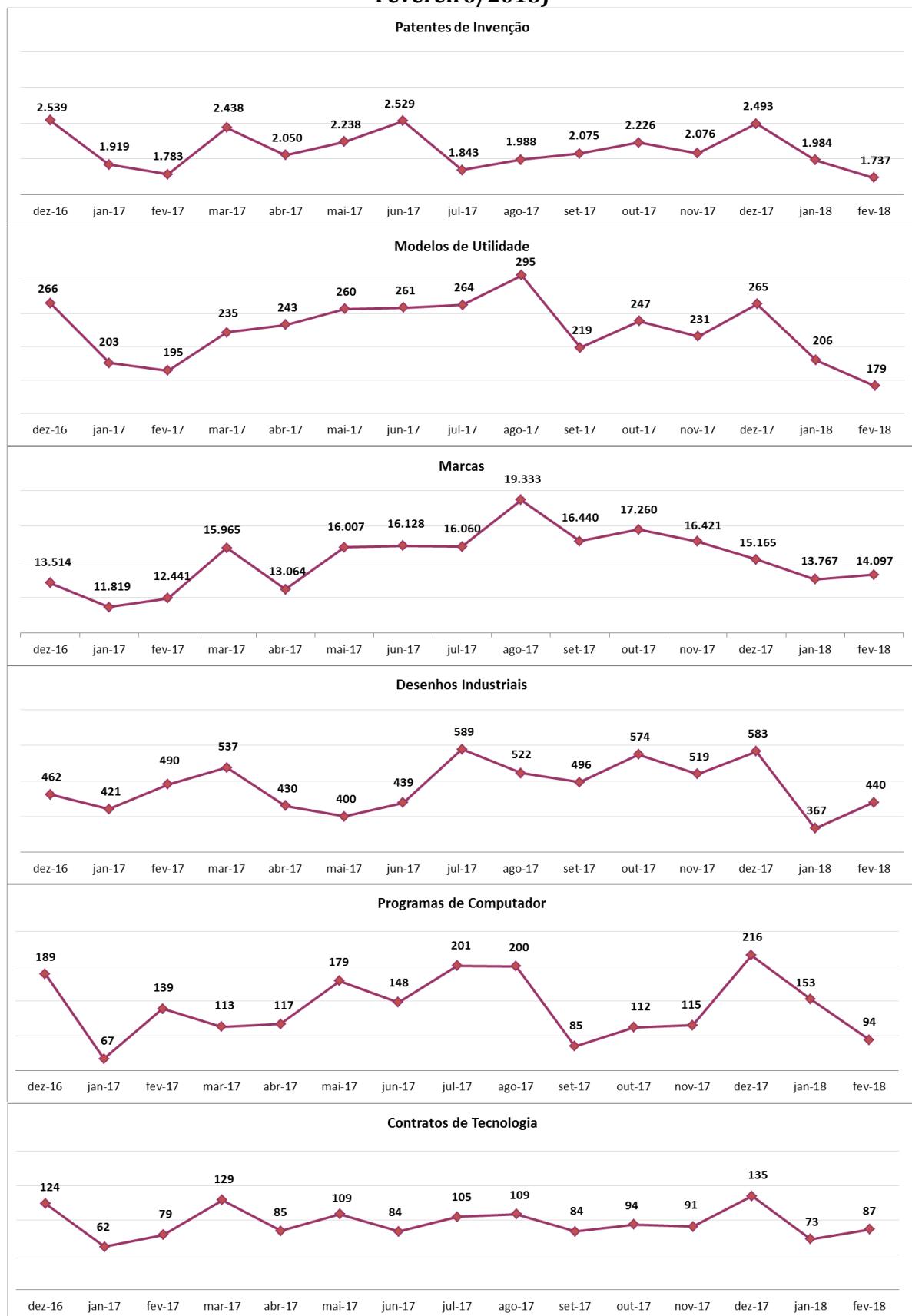
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em fevereiro de 2018, foram solicitados 1.737 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 2,6% em relação a fevereiro/2017 e de 12,4% em relação a janeiro/2018. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 179 pedidos, retração de 8,2% em relação a fevereiro/2017 e de 13,1% em relação a janeiro/2018. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 7 pedidos, uma expansão de 40,0% em relação a fevereiro/2017, e mesmo valor que o observado em janeiro/2018.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.614 pedidos, em fevereiro de 2018, o que representa uma expansão de 8,1% em relação a fevereiro/2017 e de 3,9% sobre janeiro/2018. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 8.311 pedidos no mês de fevereiro/2018, indicando uma expansão de 16,8% em relação a fevereiro/2017 e de 1,1% em relação a janeiro/2018. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 143 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 50,5% em relação a fevereiro/2017 e de 49,0% em relação a janeiro/2018. Foram apresentados 29 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma redução de 25,6% em relação a fevereiro/2017 e de 35,6% em relação a janeiro/2018. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Dezembro/2016 – Fevereiro/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período março/2017-fevereiro/2018, totalizaram 28.680, uma queda de 6,1% sobre o período março/2016-fevereiro/2017, quando alcançaram 30.552. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção, com retração a partir de dezembro de 2016. Entre março/2017 e fevereiro/2018, as patentes de invenção totalizaram 25.677 depósitos, uma redução de 6,7% sobre o período anterior, quando alcançaram 27.535. Os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.905, apresentando retração de 1,2% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.941 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 98 pedidos, frente a 76 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 28,9%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de março/2017-fevereiro/2018, totalizaram 189.707 pedidos, um aumento de 12,7% sobre o período anterior (168.256). Esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de março/2017-fevereiro/2018, as marcas de produtos totalizaram 76.771 e as de serviços 111.177 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 9,3% e 15,2%, em relação ao período março/2016-fevereiro/2017.

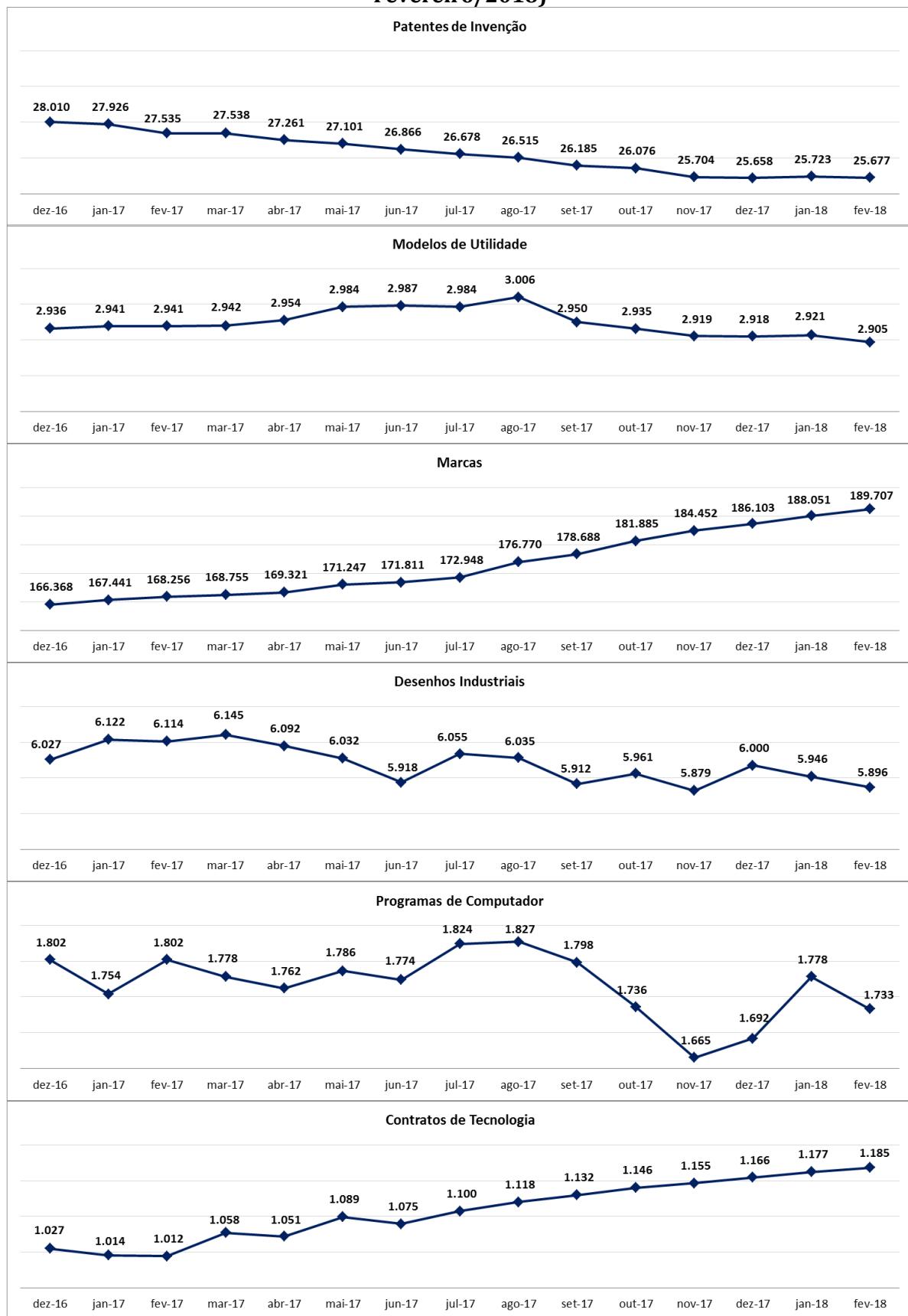
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam um comportamento oscilante, sem configurar uma tendência definida. No período de março/2017-fevereiro/2018, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.896, uma redução de 3,6% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.114.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador não apresentam uma tendência definida. No período março/2017-fevereiro/2018, os depósitos alcançaram 1.733 indicando redução de 3,8% sobre o período anterior (1.802).

Os pedidos de averbações de contratos apresentam trajetória de alta a partir de março/2017. Foram 1.185 pedidos de averbações de contratos, no período março/2017-fevereiro/2018, indicando alta de 17,1% sobre o mesmo período do ano anterior (1.012).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 9 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 3 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses (Dezembro/2016 – Fevereiro/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM FEVEREIRO/2018

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-fevereiro/2018, 95,4% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 95,8% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 93,9% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de adesão ao serviço eletrônico se repete na modalidade de patentes de invenção, com 96% de adesão (não residentes – 96%, residentes – 95%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 92% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 92% entre residentes.

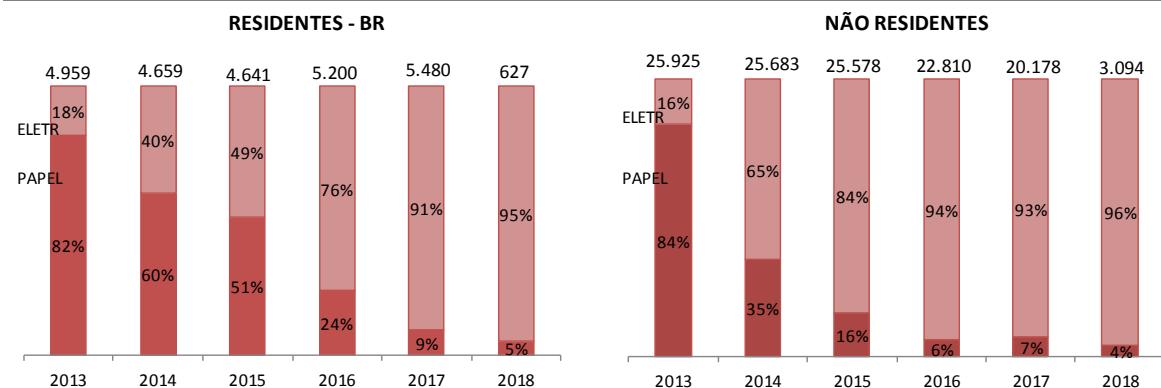
Com relação aos pedidos de marcas, 99,6% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,5%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 97% do total de pedidos, contando com padrão semelhante de adesão por não residentes (97%) e residentes (98%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica. Os pedidos de programas de computador, a partir de 12 de setembro de 2017, também passaram a ser aceitos apenas na modalidade eletrônica.

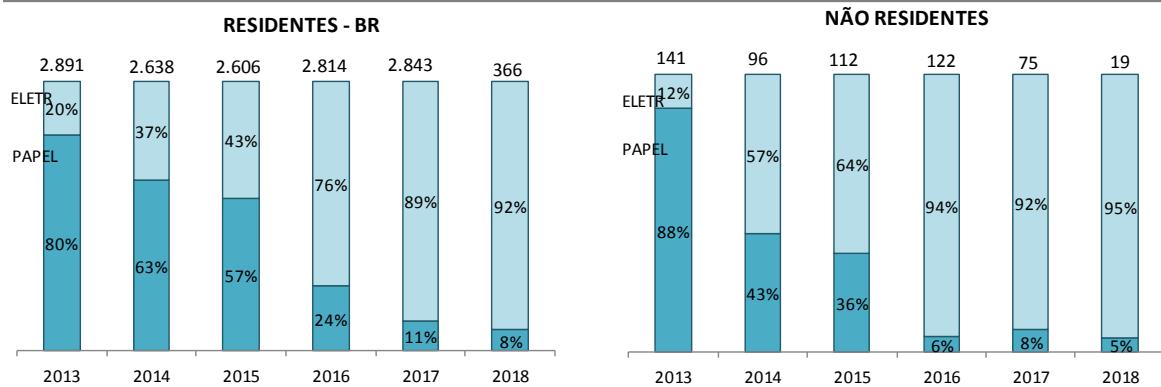
Os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Fevereiro/2018)

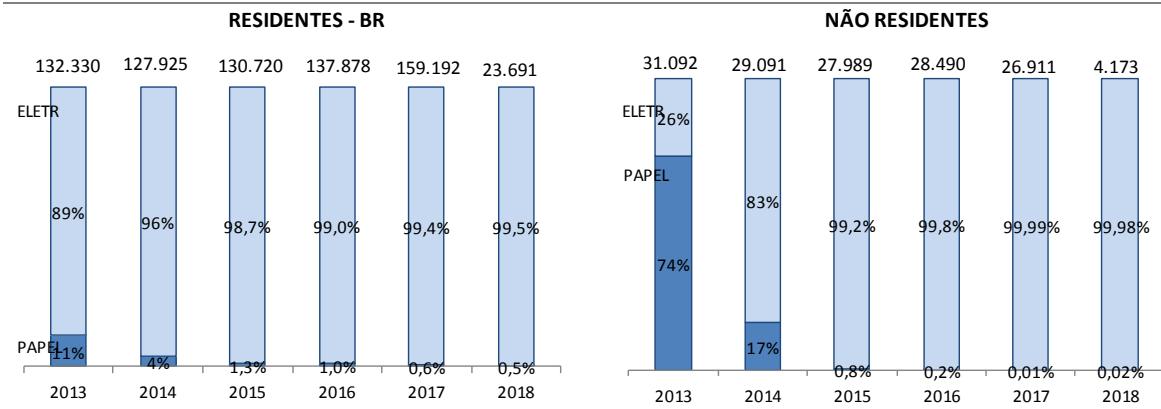
Patentes de Invenção



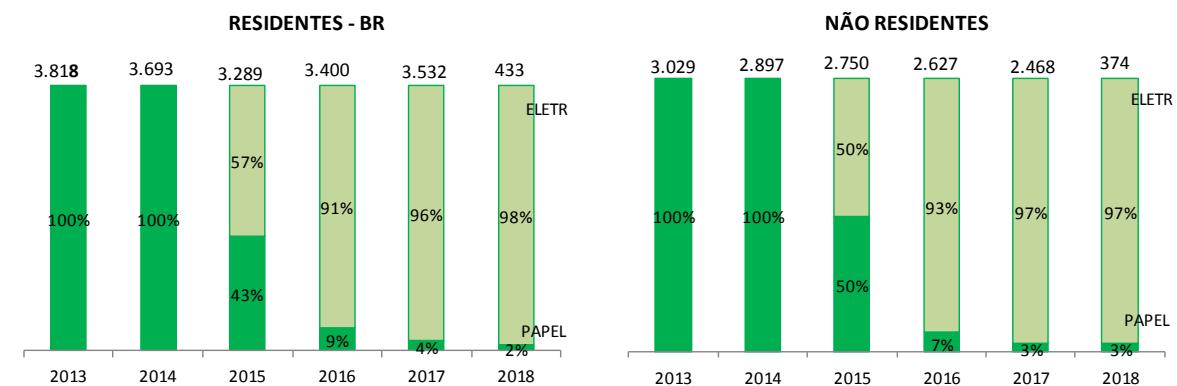
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2018

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018 foram depositados 4.120 pedidos de patentes: 3.721 de patentes de invenção, 385 de modelos de utilidade e 14 de certificados de adição. No total, clientes de 56 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (17%), Alemanha (10%), Japão (7%), Suíça (5%), França e Holanda (4% cada), China e Reino Unido (3% cada), e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 95% dos pedidos.

Entre janeiro e fevereiro de 2018 do total de pedidos de patentes de invenção, 75% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,2% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018 foram depositados 27.864 pedidos de marcas: 16.532 foram marcas de serviços (59,3%), 11.019 marcas de produto (39,5%), 239 marcas coletivas (0,9%) e 74 marcas de certificação (0,3%). Nesse período, depositantes de 70 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), China, França, Suíça e Reino Unido (1% cada), Espanha e Itália (0,5% cada), e Luxemburgo (0,4%).

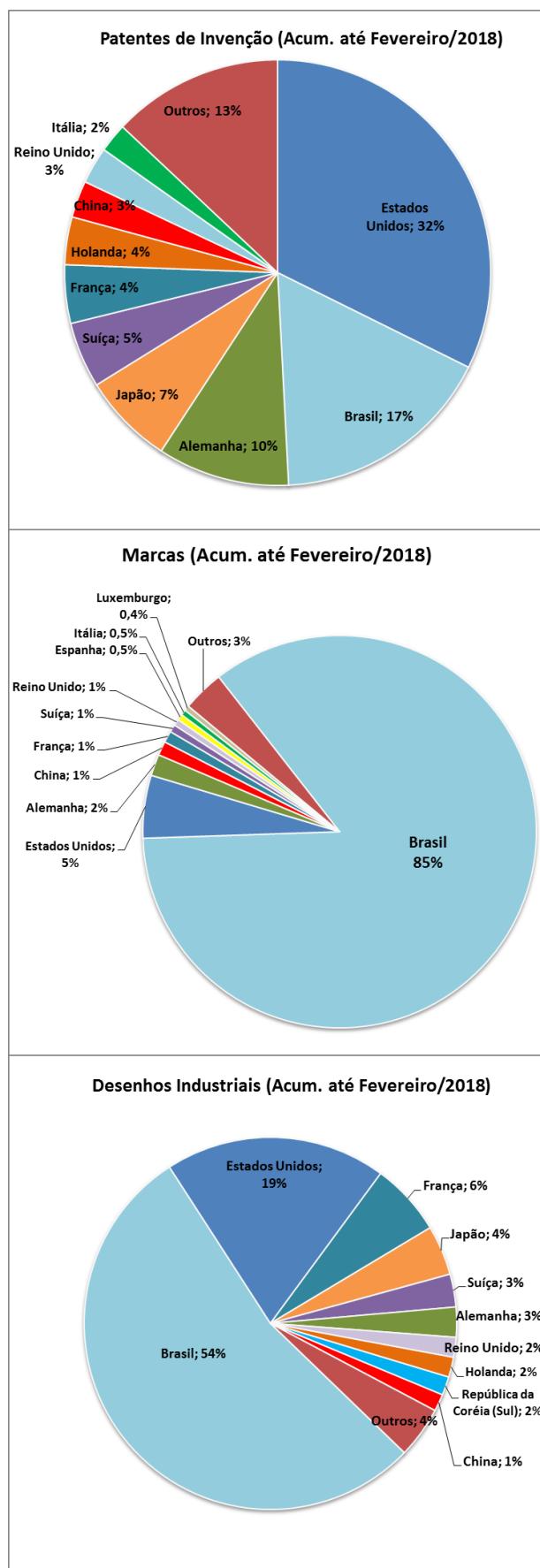
➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018 foram depositados 807 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 25 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 433 ou 54% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (19%). Entre os 10 principais ainda aparecem: França (6%), Japão (4%), Suíça e Alemanha (3% cada), Reino Unido, Holanda e República da Coreia do Sul (2% cada), e China (1%).

➤ CONTRATOS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018 foram depositados 160 pedidos de averbação de contratos, dos quais 50 (31,3%) envolveram a alteração de certificado já existente, 34 (21,3%) o uso de marcas, 27 (16,9%) o serviço de assistência técnica, 23 (14,4%) o uso de franquia, 18 (11,3%) o fornecimento de tecnologia, 5 (3,1%) a exploração de patentes e desenho industrial e 3 (1,9%) envolveram mais de uma categoria. Depositantes de 11 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (82%), seguido por Estados Unidos com 8%, podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Fevereiro/2018)



EM FOCO | PROSUR: PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIALIS
**Figura V – Pedidos de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem
(Janeiro a Fevereiro /2018)**


EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2018

➤ PATENTES DE INVENÇÃO

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018, entre os 627 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (270 depósitos ou 43%); instituições de ensino e pesquisa e governo (180 ou 29%); empresas de médio e grande porte (116 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (54 ou 9%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (6 ou 1%) e cooperativas (1 ou 0,2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018, entre 366 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 259 pedidos ou 71% do total. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (58 ou 16%), empresas de médio e grande porte (36 pedidos ou 10%), instituições de ensino e pesquisa e governo (11 ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (2 ou 0,5%).

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018, entre os 23.691 depósitos de marcas efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 11.687 pedidos ou 49% do total; pessoas físicas (5.742 ou 24%) e empresas de médio e grande porte (5.558 ou 23%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (558 ou 2%); instituições de ensino e pesquisa e governo (110 ou 0,5%) e cooperativas (36 ou 0,2%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018 foram efetuados por parte dos residentes 433 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (157 pedidos ou 36%); empresas de médio e grande porte (151 ou 35%) e MEI, microempresa e EPP (103 ou 24%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (21 ou 5%) e associações e sociedades de intuito não econômico (1 ou 0,2%).

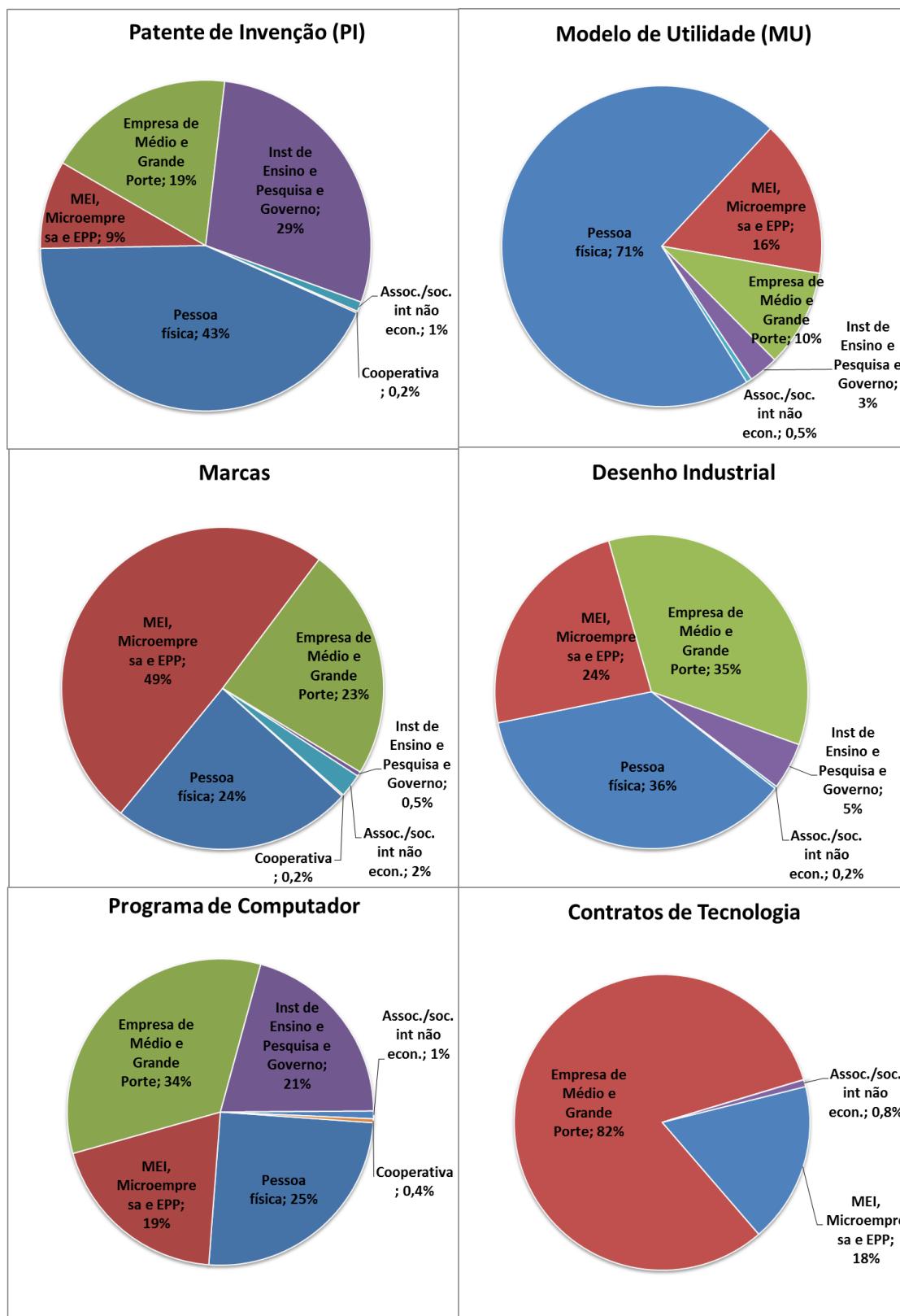
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR

No acumulado janeiro-fevereiro de 2018, entre os 247 depósitos de programas de computador efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (83 pedidos ou 34%); pessoas físicas (62 pedidos ou 25%); instituições de ensino e pesquisa e governo (51 pedidos ou 21%); MEI, microempresa e EPP (48 pedidos ou 19%), associações e sociedades de intuito não econômico (2 pedidos ou 1%) e cooperativas (1 pedidos ou 0,4%).

➤ CONTRATOS

No acumulado no período janeiro-fevereiro de 2018 foram apresentados 131 pedidos de averbação de contratos, sendo que 107 (82%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 23 (18%) por MEI, microempresa e EPP, e 1 (0,8%) por associações e sociedades de intuito não econômico.

Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro - Fevereiro/2018)

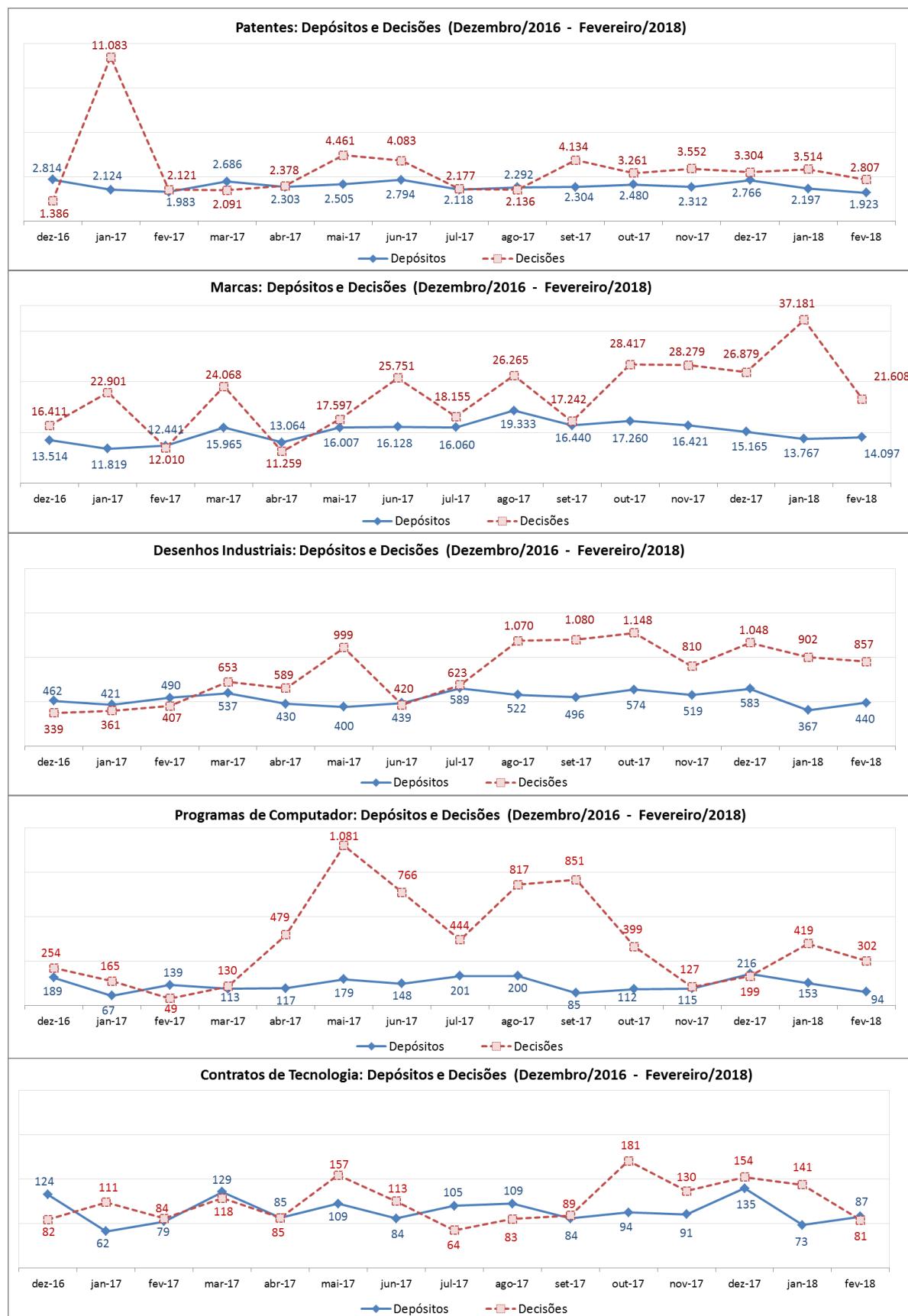


ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	33.182	33.043	31.020	28.667	2.766	2.197	1.923	4.120	-12,5%
Decisões	22.336	15.842	25.481	44.781	3.304	3.514	2.807	6.321	-20,1%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	34.112	2.262	2.182	1.252	3.434	-42,6%
Concessões	3.123	3.895	4.771	6.250	668	863	1.186	2.049	37,4%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	4.324	367	463	369	832	-20,3%
Desistências Homologadas	53	105	55	95	7	6	-	6	-100,0%
MARCAS	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	157.016	158.709	166.368	186.103	15.165	13.767	14.097	27.864	2,4%
Decisões	157.600	189.916	195.896	258.823	26.879	37.181	21.608	58.789	-41,9%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	65.814	5.105	13.071	589	13.660	-95,5%
Concessões	85.810	96.050	99.938	123.362	13.997	15.126	13.490	28.616	-10,8%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	65.503	7.720	7.928	7.529	15.457	-5,0%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	4.144	57	1.056	-	1.056	-100,0%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	6.590	6.039	6.027	6.000	583	367	440	807	19,9%
Decisões	4.662	5.008	9.122	9.208	1.048	902	857	1.759	-5,0%
Arquivamentos	223	1.508	769	1.596	60	97	12	109	-87,6%
Concessões	4.339	3.285	6.972	6.220	779	690	721	1.411	4,5%
Indeferimentos	100	215	1.381	1.392	209	115	124	239	7,8%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	1.609	1.616	1.802	1.692	216	153	94	247	-38,6%
Registros	1.770	1.128	2.492	5.507	199	419	302	721	-27,9%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	1.710	1.400	1.027	1.166	135	73	87	160	19,2%
Decisões	1.899	1.672	1.365	1.369	154	141	81	222	-42,6%
Arquivamentos	67	246	59	239	62	10	11	21	10,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	1.107	90	130	70	200	-46,2%
Indeferimentos	61	43	61	23	2	1	-	1	-100,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	12	12	5	10	3	-	-	-	-
Decisões	5	4	6	4	-	2	-	2	-100,0%
Arquivamentos	2	-	-	-	-	1	-	1	-100,0%
Concessões	3	4	6	4	-	1	-	1	-100,0%
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016	2017	dez/17	jan/18	fev/18	2018	Δ fev.18/jan.18
Depósitos	1	3	9	3	-	-	-	-	-

Nota: A versão do Boletim Mensal de Propriedade Industrial publicada em 08/03/2018 apresentou erro no número de Arquivamentos de Contratos de Tecnologia. Este número foi retificado nesta versão, publicada em 13/03/2018.

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Dezembro/2016 a Fevereiro/2018)



NOTAS METODOLÓGICAS

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos pedidos de depósito e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como pedidos de depósito aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciar os em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos depositados originalmente via PCT.
2. Os pedidos referem-se tanto à modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos pedidos de registro de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do pedido de depósito de patente ter “n” depositantes/titulares apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o pedido.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições de processos já constituídos.